

DISCIPLINA - METODOLOGIA DO PROJETO

TEXTO Nº 2

PROFª – ADRIANA BERRI

AMBIENTES RESIDENCIAIS E SUAS FUNÇÕES

Para a intervenção em um ambiente residencial é necessário seguir algumas etapas:

1ª Etapa – Definição do perfil do usuário, cuja ferramenta utilizada é o Briefing cuja função é auxiliar na obtenção de informações sobre as necessidades e características do usuário. No briefing para projeto de interiores deve-se observar as seguintes informações:

- Número de pessoas que farão parte destes ambientes
- Desejos e necessidades pessoais e conjunta no caso de famílias ou grupos
- Prioridades dos usuários
- Expectativas

2ª Etapa – Análise física do ambiente existente onde acontecerá a intervenção. Esta análise fornecerá dados como:

- Dimensões (altura, largura e profundidade)
- Materiais existentes
- Localização das janelas e portas
- Elementos arquitetônicos (pilares, vigas, paredes, etc)
- Pontos elétricos (luz, tomadas, interruptores, telefone, alarme etc.)
- Pontos Hidráulicos (água e esgoto)

As ferramentas utilizadas nesta etapa são : a trena, plantas da área construída e levantamento fotográfico.

3ª Etapa – Coleta, análise e documentação dos equipamentos e materiais a

serem utilizados no projeto, bem como suas dimensões e funcionamento. Nesta etapa o profissional deve voltar ao usuário e completar as lacunas que por ventura ficaram por ocasião do briefing, somente após este procedimento inicia-se o processo criativo.

4ª Etapa – Elaboração do projeto que é resultado do processo criativo e este por sua vez baseia-se fortemente nas informações colhidas no briefing, nos dados da análise física do ambiente e na escolha dos materiais e equipamentos necessários, responsáveis em solucionar os diferentes anseios e expectativas do usuário.

‘DESIGN NÃO É SOBRE “SUA” IDEIA OU “SEU” CONCEITO PREESTABELECIDO SOBRE AS COISAS. DESIGN É SOBRE NECESSIDADES E SOLUÇÕES CRIATIVAS E APROPRIADAS PARA ELAS’(Miriam Gurgel)

Os ambientes residenciais podem ser divididos em;

1 - ESPAÇOS SOCIAIS

Hall de entrada – tem a função de receber o visitante, guardar objetos e normalmente antecede a sala de estar. Deve estar com sua circulação livre, ou seja, com nada que dificulte sua mobilidade. Mesmo sendo aconselhável o uso de poucos objetos, pode denunciar a personalidade do morador.

Estar social – este ambiente já passou por várias modificações de acordo com as épocas. Hoje ela possui várias funções como, conviver em família e com amigos, fazer refeições, ler, ver televisão e por vezes trabalhar. Por ter esta característica de multiuso é fundamental que o profissional leve em consideração os seguintes pontos; as linhas de circulação preservada, dimensão e localidade dos mobiliários adotados, objetos decorativos e equipamentos. Deve-se ter cuidado com o tipo de iluminação, principalmente se neste estará a televisão e uma mesa para trabalho, pois a luz deve ser diferenciada e uma não interferir na outra. Tudo isto está ligado com o ritmo de vida de seus ocupantes.

Sala de jantar – este ambiente também sofreu alterações quanto ao seu uso.

Atualmente devido a escassez espacial das habitações a sala de jantar é parte integrante dos estares, por isso sua dimensão diminuiu e seu uso passou a ser diário, o que não acontecia a pouco tempo atrás, onde esta era apenas para visitantes ou dia especiais, ficando vazia boa parte do tempo. No projeto tem-se que levar em conta o espaço de circulação juntamente com o uso de cadeiras. Outros mobiliários que podem apoiar a sala de jantar são; um bar para bebidas, cristaleira e móvel aparador.

Home-Teather – ambiente destinado exclusivamente para o uso de equipamentos como TV, DVD e som. Deve-se observar qual a dimensão destes equipamentos, pois eles determinarão os distanciamentos em relação aos mobiliários. Outra preocupação que o profissional deve ter é quanto ao suporte elétrico que atenderá a estes equipamentos. Relevante se levar em consideração o uso de materiais de revestimentos que proporcionam isolamento acústico.

Escritório ou Home-office – este ambiente pode estar em um cômodo independente ou integrada à sala de estar. Sua característica principal é seu caráter privativo e atender a todos os membros da casa, para tanto deve possuir mobiliários (mesa ou escrivaninha, estantes, cadeiras, etc) e equipamentos (computador, telefone, impressora, etc) que atendam o seu propósito.

Sala de jogos – primeiramente deve-se definir que tipo de jogo acontecerá neste ambiente, pois esta informação é muito importante porque a partir dela é que adotaremos o tipo de equipamento que poderá ser inserido nesta sala. É extremamente importante que se estude não só as dimensões dos mesmos mas também o seu uso, preservando a circulação.

Lavabo – normalmente localiza-se perto à área social. Possui apenas lavatório e bacia e seu tamanho muitas vezes é bastante pequeno. Por não ter o vapor do chuveiro, pode-se adotar vários tipos de materiais.

Churrasqueira – hoje em dia está muito presente em casas e também em apartamentos. Há dois tipos mais utilizados; carvão e a gás. É necessário, se possível, que se tenha uma pia e uma mesa de apoio. Muitas vezes está em sacadas ou varandas e ligadas às áreas sociais e tem como principal função receber amigos e convívio da família. Hoje em dia, pode receber uma cozinha gourmet, toda equipada, ampliando assim o seu uso.

Varandas, sacadas ou terraços – existem muitas vezes para ampliar a sala de estar, podem ser fechadas ou abertas. Servem também, no caso de casa, de ligação com o jardim ou até mesmo área de piscina. Neste caso podem ser equipadas com mobiliários que atendam a um determinado uso, por isso a importância desta definição.

2 – ESPAÇOS ÍNTIMOS

Dormitório – este ambiente, devido ao tipo de usuário pode ser dividido de acordo com o caráter e necessidades individuais. Tipos de dormitórios: para casal, para menino, para menina, para bebês, para adolescentes, de hóspedes, para adultos masculino e feminino, etc. Para cada tipo é utilizado um mobiliário específico. O profissional vai precisar desenvolver seu briefing a fim de atender todas as peculiaridades dos usuários: como sexo, idade, utilização deste ambiente, mobiliários adotados e equipamentos, orçamento disponível.

Closet – devem ser funcionais e atender, dentro da medida do possível, todas as necessidades dos usuários. Neste ambiente a marcenaria deve ser muito bem pensada no sentido do máximo aproveitamento dos espaços, haja vista que normalmente são de tamanho reduzido e quase sempre frustrando as expectativas dos usuários.

Estar Íntimo – este ambiente existe para uso exclusivo da família, nele pode estar a televisão, um escritório, etc. Seu uso pode ser variado e localizar-se em um setor de distribuição da residência. O grande desafio é conciliar todos os interesses das pessoas que o utilizarão, por vezes ao mesmo tempo.

Banheiro – estes podem atender as suítes ou outros dormitórios, para uso individual ou mais pessoas. Para todos os tipos existem regras que deverão ser levadas em consideração na hora do projetar, como : locar para guardar produtos e equipamentos de higiene (escovas, pentes, barbeador, cremes , maquiagem, secador de cabelos), colocar espelho, tomadas, porta-toalhas, saboneteiras. Para a instalação do mobiliário e prateleiras e suportes é necessário consultar o projeto hidráulico, evitando assim que se fure a tubulação de água embutida nas paredes. Outro detalhe importante é o tipo de iluminação a ser adotada, esta

deve ser especial à noite e a luz que fico acima do espelho deve iluminar a pessoa. No caso de reforma deve-se observar a impermeabilização dos banheiros e não somente do box. Hoje existe no mercado uma gama enorme de revestimentos de todos os tipos, tamanhos, texturas e cores, o que facilita ao profissional em personalizar este ambiente.

3 – ESPAÇOS DE SERVIÇO

Cozinha – Constitui uma das áreas mais complexas da residência e que mais sofreu alteração no seu tipo de utilização ao longo dos tempos. A cozinha para muitos é a “alma da casa” e deve funcionar atendendo de forma prática e eficaz. Os equipamentos são muitos como: geladeiras duplex ou não, fogões com pé , fogões de embutir, fogões de mesa (cooktop), fogões elétricos, fornos elétricos, à gás e micro-ondas, de embutir ou não, lava-louças, freezer, depuradores ou coifas. Para a instalação de cada um destes equipamentos regras devem ser respeitadas para sua melhor utilização e vida útil. Neste ambiente o mobiliário é bastante importante, pois serve de base aos equipamentos. Quanto aos revestimentos devem ser de fácil limpeza e resistentes, o que hoje não é problema, pois se tem no mercado uma variedade enorme de possibilidades deste quesito. A distribuição da cozinha dar-se-á de acordo com a sua forma, respeitando a forma de utilização do usuário.

Copa – local onde as refeições da família ocorrem, que hoje em dia, é quase que extinta. A copa pode estar integrada à cozinha ou ocupar um ambiente independente da residência mas deve estar próxima à cozinha. Seus mobiliários básicos são : mesa, cadeiras, cristaleiras, televisão. Por se tratar de um ambiente que atenderá todos os ocupantes da residência, deve atender a rotina da família.

Lavanderia ou área de serviço – ambiente que deve estar próximo à cozinha e possuir mobiliário e equipamentos organizados de forma prática. O ambiente deve possuir ventilação e iluminação adequadas ao trabalho. Por se tratar de uma área com uso de água deve receber revestimentos do tipo cerâmico ou granito e mármore, devido sua impermeabilidade e fácil manutenção. Os equipamentos que fazem da lavanderia são: tanque, máquina de lavar roupas,

máquina de secar roupas, secadoras de parede, varal de roupas, aquecedores de água, tábua de passar roupas, local para guardar material e utensílios de limpeza. Muitas vezes devido ao seu pequeno tamanho, principalmente em apartamentos, o projeto das lavanderias constituem em grande desafio para o profissional.

Outros locais

Louceiro – local para guardar louças, roupa de mesa e utensílios domésticos.

Despensa – local para guardar mantimentos

Rouparia – local para guardar roupa de cama e banho, malas etc.

Adega – local para guardar bebidas e receber pessoas

Bar – local para guardar e receber pessoas.

Depósito – local ou armário de tamanho grande localizado normalmente na garagem e onde pode-se guardar equipamentos para limpeza geral da residência, ferramentas, bicicletas etc.

Banheiro de serviço – localizado perto da lavanderia e jardim, existe para atender aos empregados e também a área da piscina e jardim.

Jardim de inverno – traz mais luz e o verde para dentro dos ambientes.

Sala de ginástica – local onde estão os equipamentos para prática de exercícios físicos.